

Síntese dos resultados dos inquéritos aos funcionários – docentes de 2021/2022

O inquérito aos funcionários – docentes, decorreu entre fevereiro e março de 2023. Foi registada uma participação de **82%**, ou seja, no total de **79**, responderam **65**.

A partir da leitura da tabela 2, sintetiza os resultados obtidos nos inquéritos realizados aos docentes sobre os aspetos relativos a organização e funcionamento do curso; ao plano de estudos; ao perfil dos estudantes; as condições de trabalho; ao clima e ambiente; ao apoio institucional (utilizando a escala de 1 – Muito insatisfatório e 5 – Muito satisfatório).

Podemos concluir pela sua boa avaliação geral destacando-se, nos aspetos avaliados mais positivamente, o enquadramento no contexto nacional da ESTC, a adequação às necessidades sociais e/ou de mercado, a explicação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes, a distribuição dos ECTS (créditos) pelas diferentes unidades curriculares do curso, a monitorização e coordenação do funcionamento do curso, o número de ECTS (créditos) da unidade curricular que ministra, a organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso, bem como a motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem.

Quanto a condições de trabalho e apoio institucional destacam-se o espírito de equipa entre os docentes do curso e apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários; dispensas, etc).

Os valores mais baixos mas continuam ser positivos, situam-se ao nível na adequação dos espaços físicos de lecionação, da disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos), na qualidade dos espaços pessoais de trabalho, e a acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex.site institucional, plataforma moodle, etc).

Relativamente ao modo como percecionam genericamente a profissão enquanto docentes no ensino superior politécnico, a grande maioria dos

professores mostra-se satisfeita tendo resultado uma pontuação média de **3,8** valores.

Tabela 2

1. Organização e funcionamento	Média
Enquadramento no contexto nacional	4,5
Regime de frequência praticado	4,0
Monitorização e coordenação do funcionamento do curso	4,2
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	4,3
Regime de avaliação praticado	4,0
Enquadramento no contexto internacional	4,1
2. Plano de estudos	Média
Explicação dos objetivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes	4,3
Distribuição dos ECTS (créditos) pelas diferentes unidades curriculares do curso	4,3
Número de ECTS (créditos) da unidade curricular que ministra	4,2
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do curso	4,2
3. Perfil dos estudantes	Média
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	4,2
Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos	4,0
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	3,7
1. Condições de trabalho	Média
Utilidade das reuniões de trabalho	3,9
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	3,9
Carga e estrutura horária de serviço docente	3,8
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex.site institucional, plataforma moodle, etc)	3,3
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,2
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	3,2
Adequação dos espaços físicos de lecionação	3,2
2. Clima e Ambiente	Média
Espírito de equipa entre os docentes do curso	4,2
Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento/área científica	4,0
3. Apoio institucional	Média
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários; dispensas, etc)	4,2
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional	3,4
Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, qual o seu grau de satisfação	3,8